

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

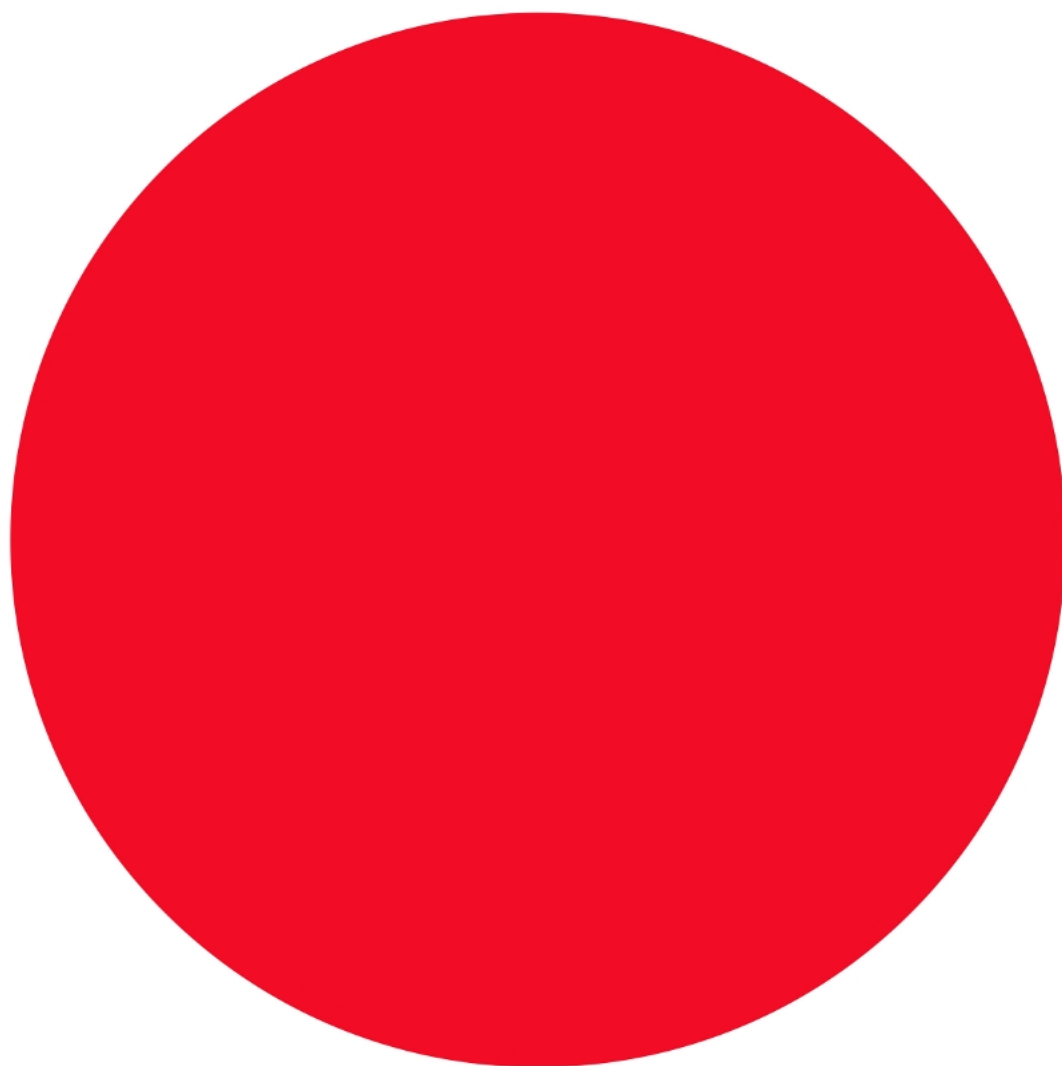
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



TENDÊNCIAS DE CONSUMO DE CAFÉS ESPECIAIS NO JAPÃO OPORTUNIDADES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Data: 16/06/2025

Posto: Tóquio/Japão

Palavras-chave: Exportações. Análise de Conjuntura. Cafés Especiais.

Responsável: Marco Aurélio Pavarino

SUMÁRIO:

Além de ser o quarto mais importador de café do mundo, o Japão também é um dos mercados mais sofisticados dessa bebida. Assim como em outros países recentemente nota-se um crescimento no consumo de cafés especiais pelos japoneses. A crescente demanda por cafés de qualidade diferenciada cresceu significativamente, principalmente pelo aumento do consumo por novas gerações mais entusiastas de cafés especiais. Isso abre oportunidades expressivas para o Brasil, que já é o principal exportador de grãos de café verde para o Japão.

VISÃO GERAL DO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS NO JAPÃO

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ AO JAPÃO

O Japão importou em 2024 mais de 360.000 toneladas de café de vários países, sendo o 4º maior importador no mundo. A grande maioria do café importado é de café verde não torrado (NCM 0901.11). A torrefação e moagem é feita posteriormente no país, atingindo uma agregação de valor muito significativa.

O Brasil é o maior fornecedor de café para o país, respondendo por aproximadamente 35% do total das importações. Em 2024 foram mais de 140 mil toneladas exportadas para o Japão, sendo a maior parte de café arábica (Santos NY 2/3). Em segundo lugar está o café torrado e os cafés solúveis. O café brasileiro no Japão é amplamente utilizado em cafeterias convencionais, para o fabrico de café instantâneo e de cafés servidos em latas em máquinas de vendas.

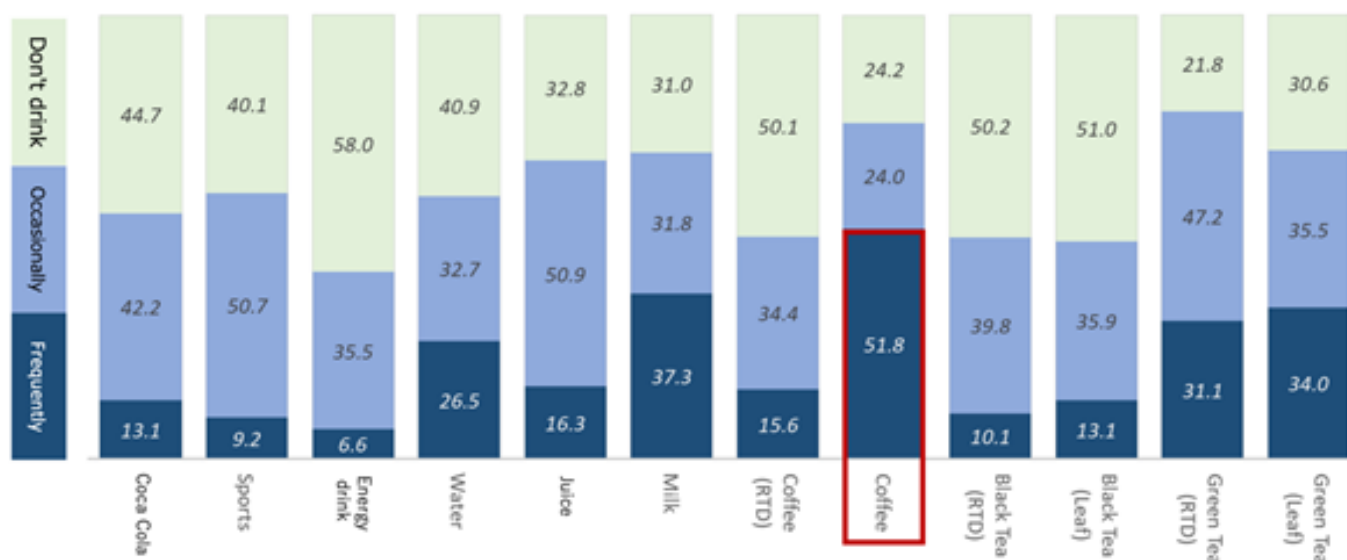
O gráfico abaixo expressa as importações por país e valor dos principais fornecedores de café ao Japão em 2024.



Fonte: International Trade Center - ONU

O CONSUMO DE CAFÉ NO JAPÃO E NOVAS TENDÊNCIAS

A figura abaixo demonstra a relação que os japoneses têm com a bebida. A frequência de consumo da bebida é maior que o consumo de chá verde, bebida tradicional secular do Japão.

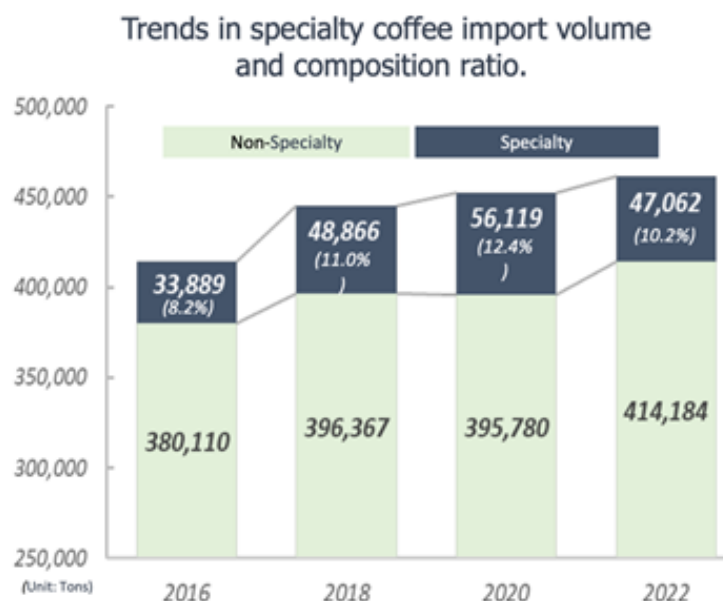


Fonte: All Japan Coffee Association, 2022

O consumo de café no Japão tem se mantido constante nos últimos cinco anos apesar de uma queda no ano de 2023. Segundo dados do International Trade Center da ONU, a média anual de importações dos últimos cinco anos é de 400 mil toneladas (cerca de 6,6 milhões de sacas). Nota-se, entretanto, uma mudança no tipo de café consumido, do instantâneo para o extraído fresco. Esta mudança está relacionada com os hábitos de consumidores mais jovens que procuram além de cafés mais diferenciados, métodos artesanais de preparo e extração da bebida. A pandemia da Covid-19 também impulsionou a tendência de se fazer o processo de moagem e extração de café em casa. Consequência disso é que as vendas de equipamentos de preparo de café e grãos “premium” aumentaram em 35% em 2021.

Nesta mesma linha, o segmento de cafés especiais cresce no Japão a uma taxa média de 8% desde 2020. Houve uma expansão de cafeterias mais especializadas nos últimos anos que atendem a um público cuja demanda é para o consumo de cafés com rastreabilidade, de origens diferenciadas e exclusivas e que trazem a marca da sustentabilidade na sua produção. Neste mesmo sentido, a venda de grãos de variedades especiais para preparo e consumo caseiro também tem crescido no mercado japonês.

A figura a seguir apresenta a tendência de importação de cafés especiais e não especiais no Japão nos anos de 2016/2018/2020 e 2022.



Fonte: All Japan Coffee Association

Embora haja uma prevalência do café Arábica nos embarques brasileiros para o Japão, há um interesse crescente em microlotes de alta qualidade, sobretudo de regiões como o Cerrado Mineiro e da Bahia e o Sul de Minas. No entanto, as exportações destes cafés especiais brasileiros são ainda muito limitadas, representando menos de 5% do total de embarques do Brasil para o Japão. A preferência por cafés com perfil de baixa acidez e achocolatados se alinha bem com as características de algumas variedades produzidas no Brasil, criando oportunidades para a expansão das exportações para além do das vendas de café verde a granel em grande escala.

TARIFAS

O tratamento tarifário que o Japão aplica para o café é conhecido pelo conceito de “escalada tarifária”. Para cafés verdes (não torrados) a tarifa é de zero por cento, o que reflete a dependência do Japão da importação deste produto. Conforme o produto vai sendo mais processado, as tarifas aplicadas aumentam significativamente. O café torrado enfrenta uma tarifa de 12%, enquanto o café instantâneo/solúvel tem tarifa de 8,8%. Essas tarifas mais altas sobre produtos mais processados tem como principal objetivo proteger o setor de torrefação interno do Japão, ao mesmo tempo que permite o acesso a preços mais acessíveis aos grãos verdes crus. Mais de 90% dos embarques brasileiros ao Japão são de café verde, o que a princípio beneficia o país já que não há incidência de tarifas. Entretanto, a maior parte da agregação de valor ao produto acaba por ser realizado internamente no Japão.

Os Acordos de Parceria Econômica (EPAs) que o Japão mantém com países produtores e fornecedores de café criam alguns desafios competitivos para os produtores de cafés especiais do Brasil. Colômbia e Peru, por exemplo, se beneficiam de tarifas reduzidas ou mesmo a incidência de tarifa zero que foram construídas por meio de acordos bilaterais. A título de exemplo, o EPA que a Colômbia tem assinado com o Japão eliminará as tarifas sobre o café torrado ao longo de 10 anos. Esta situação coloca o Brasil em desvantagem para as exportações de café com valor agregado (torrado, grãos especiais prontos). Uma possível saída para estas desvantagens tarifárias seria o estabelecimento de parcerias com torrefadores japoneses, experiências que tem crescido no país.

A tabela 1 apresenta a situação tarifária para o Brasil e outros países, conforme o produto.

Tabela 1 – Tarifas aplicadas à importação de café no Japão

Produto	Tarifa OMC (Brasil)	Tarifas preferenciais estabelecidas em acordos comerciais pelo Japão	Notes
Café verde não torrado (NCM 0901.11)	0%	0%	Aplicado a todos os países
Grãos de café torrados (NCM 0901.21)	12%	Redução para 0% em 5 a 10 anos para países com acordos (Colômbia, Peru, México)	Brasil paga tarifa (OMC) integral
Café solúvel/instantâneo (NCM 2101.11)	8,80%	Redução para 0% para alguns países com acordo comercial	Proteção para produtos processados
Extratos/concentrados de café	24,00%	Varia de acordo com o acordo comercial	

PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES E EMPRESAS IMPORTADORAS DE CAFÉS NO JAPÃO

- **UCC Ueshima Coffee Co.**

Atividade principal: Fornecimento de café verde (incluindo cafés especiais)

Marcas comerciais: % Arabica, UCC

Website: www.ucc.co.jp

- **Maruyama Coffee**

Atividade principal: Cafés de nível competitivo (vencedores do prêmio COE – Cup Of Excellence)

Website: www.maruyamacoffee.com

- **Wataru**

Atividade principal: importação de café verde e cafés especiais

Website: <https://wataru.co.jp/>

- **Horiguchi Coffee**

Distribuidor de café verde, torrefação, cafeterias

Website: www.coffee.ajca.or.jp